

A VERDADE

ORGAN CONSERVADOR

REDACTOR E PROPRIETARIO---BACHAREL THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

ASSIGNATURA		ASSIGNATURA	
Por anno 10\$000	Publica-se duas vezes por semana.	SANTA CATUARINA LAGUNA	Numero avulso 100 rs.
Por semestre . . . 5\$000			Publicações por linha 100 "
Sem porte			Por anno 12\$000
			Por semestre . . . 6\$000
			Com porte

Anno VI

Quinta-feira, 23 de Outubro de 1884

N. 298

Ao eleitorado do 2º districto

Os abaixo assignados, eleitores residentes na séde do 2.º districto desta provincia, tem escolhido para candidato á eleição de deputado geral, que vaé ter logar no dia 1.º de Dezembro deste anno, ao illmo. sr. dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, advogado, residente nesta cidade; e pedem a todos os seus amigos e co-religionarios que approvem a escolha feita e enviem todos os seus esforços para o mais brilhante triumpho da candidatura daquelle nesso amigo, que, por mais de um titulo, tem direito aos votos de todo o eleitorado do districto.

Laguna, 20 de Setembro de 1884.

Custodio José de Bessa
Manoel Luiz Martins
Luiz Pedro da Silva
Venancio Fernandes Martins
Dr. Francisco J. L. Vianna
Augusto F. de Souza Pinto
Antonio Fernandes Marques
Francisco da Costa Guerra
Antonio Gonzaga d'Almeida
João Paulo Cordeiro

Por meo pai João Baptista da Silva
Manoel Baptista
Ernesto A. de Goes Rebello
João Custodio de Andrade
José Antonio de Andrade
José Monteiro Cabral
Domingos Thomaz Fragoso
Manoel A. da S. Amante
Antonio José da S. Bessa
Manoel Monteiro Cabral
Alexandre Carlos Alberto
Antonio S. de Andrade
Bernardo A. N. Barreto.
Bernardo Alves dos Santos
Silvino F. de Oliveira

Tubarão

O directorio do partido conservador da villa do Tubarão accêta jubilosamente a apresentação do illmo. sr. dr. Thomaz

Argemiro Ferreira Chaves para candidato á eleição de deputado geral no segundo districto, apresentação esta feita pelos eleitores conservadores da cidade da Laguna, séde do mesmo districto.

Tomando esta deliberação o directorio tem em vista não só a harmonia do partido para o final triumpho, como vêr occupado aquelle cargo por quem pôde honrosa e brilhantemente desempenhar tão importante mandato.

O candidato apresentado é bem conhecido na provincia: os seus serviços, como homem politico estão patentes—não só os que tem prestado á provincia, como membro da Assembléa, mas também os prestados ao partido, como redactor e proprietario d' *A Verdade*, unico organ que tem o credo politico no 2.º districto.

Por essas razões o directorio cumpre gostosamente o seu dever accêitando o candidato apresentado pelos principaes chefes conservadores da séde do districto, e pede aos seus co-religionarios que o acompanhem nesta sua espontanea deliberação.

Tubarão, 24 de Setembro de 1884.

Luiz Martins Collaço
José Teixeira Nunes
José Antonio d' Amorim
Desiderio da Silva Cascaes
João J. Nunes Teixeira
Thomaz Fernandes Vianna
Bernardino A. P. de Magalhães
Patricio A. P. de Magalhães
Anacleto E. de Bittencourt
Antonio Gomes de Carvalho
Vicente José de Mattos
Manoel Correia de S. e Silva
Manoel Rodrigues e Silva
Antonio Evaristo Nunes
João de Souza Freitas
Hilario José de Mello

Mathias J. da Gama e Silva
Pedro Luiz Collaço
João Cabral de Mello.

Declaração e approvação

Illm. sr. redactor do jornal A VERDADE

Os abaixo assignados, lendo no seu jornal n.º 289 de 21 do corrente a apresentação e escolha que fez o directorio do partido conservador deste 2.º districto da provincia, para candidato a uma das cadeiras de deputado geral, cuja eleição terá logar em 1.º de Dezembro do corrente anno, viram que nessa apresentação e escolha, sr. redactor, os distinctos cavalheiros que compõem o directorio, cumpriram um dever de gratidão e de justiça para com o mérito e illustração do mui sympathico e popular advogado dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves.

Como esses bons Sicambros, divisando os abaixo assignados, nesta feliz escolha, o bom desempenho do munus politico, em que descansam as esperanças da provincia e do grande partido da ordem; como eleitores e membros dessa phalange conservadora, declaram que não se dedignam de approvar a mesma apresentação e escolha.

E para o completo triumpho da candidatura do illustre sr. dr. Chaves envidarão todos os meios que a lei e a honestidade lhes autorisem

Pescaria Brava, 25 de Setembro de 1884.

Padre João Mattos da Cunha
Poluceno da Costa Loreto
Francisco Nicoláo Fernandes
Francisco Rufino Fernandes
José Francisco das Chagas
Euphrasio F. Martins
Thomaz José de Vargas
João Luciano de Souza
Manoel Antonio de Souza

Antonio José de Aguiar
José Antonio de Aguiar
Monoel R. de F. Sobrinho
João Martins de Oliveira
Antonio Manoel de Aguiar
João Fernandes de Oliveira

Ao eleitorado do 2º districto

IMARUHY

Os abaixo assignados, eleitores residentes na freguezia de S. João do Imaruhy, declaram que accêitam, com muito agrado, a escolha feita, por seus co-religionarios da séde do 2.º districto desta provincia, para candidato á eleição de deputado geral que vaé ter logar no dia 1.º de Dezembro deste anno, do illm. sr. dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, advogado, residente na cidade da Laguna, por ser este quem reúne todos os elementos precisos para o bom desempenho de representar a provincia, na camara geral dos deputados, como é geralmente sabido e reconhecido por todo o eleitorado conservador do districto.

Imaruhy, 27 de Setembro de 1884.

Jeronimo Luiz de Bittencourt
Francisco Luiz de B. Sobrinho
Manoel Antonio de Bittencourt
José Sebastião de S. Junior
Antonio Cardoso Duarte
João Caetano da Silva
A rogo de José Joaquim Torres
Manoel Luciano da Silva
Fortunato Jose da Silva
José Lopes da Silva
Jeronimo F. de S. Furtado
José Luiz de Bittencourt
Seraphim Luiz de Bittencourt
Antonio J. de B. Capanema
Justo Francisco de Souza
Boaventura José Duarte
Manoel Luiz de Bittencourt
Faustino J. Pacheco de Souza
João Thomaz da Rocha
A rogo de Manoel Custodio da S.
João Cardoso de A. Sobrinho
Januario Luiz de Bittencourt
João Luiz de B. Junior

Ausentando-me temporariamente da cidade, fica substituído-me, na redacção d esta folha, o meu amigo o sr. dr. Luiz Vianna.

A VERDADE

23 de Outubro de 1884.

A BARRA DA LAGUNA

Transcendente assumpto é o do que vamos tractar; não só porque é uma questão de honra para os Laganenses, como porque é uma das mais palpitantes e pujantes necessidades o melhoramento da barra da nossa cidade.

Somente, sentimos que nos faltem os precisos recursos intellectuaes e technicos para, profissionalmente, abordarmos a materia: mas sobeja-nos a coragem, o ardor de pugnar pelo interesse vital do municipio. *Ubi desint vires, tamen esse audacia voluntas.*

De ha muito, se faz sentir a necessidade de collocar-se a barra da Laguna em circumstancias de dar accesso a navios de alto calado, assim como a facilitar a sahida dos navios da praça, logo que o vento lhes favoreça a sahida. Entretanto si grande se reconhece essa ne-

cessidade; maior é a indifferença que se vota, como, em geral á todas as couzas que traduzem a vitalidade das localidades maiora das vistas do governo.

Não ha alguém que não reconheça a indeclinavel urgencia de dar cabo do estado difficil e precario da nossa barra, não ha alguém que não saiba quão facil é o meio de destruir os obstaculos, que se oppõem á tornar a mesma barra franca e accessivel.

A pezar de tudo, porém, a negligencia dos governos de qualquer character politico, a falta de amor proprio dos nossos capitalistas e commerciantes exportadores, couservam o *statu quo*, embora um reconheça e os outros gritem pela adopção de medidas á chegar-se ao *desideratum*, reclamado pelas circumstancias especiaes da barra.

A politica, a maldicta politica é a cauza de tudo.

Quando se approxima uma epocha eleitoral, o melhoramento da barra da Laguna torna-se chaça das circulares e promessas dos candidatos. Acreditam-se as promessas, embalam-se os credulos nas fantazias dos futuros—*augustos e dignissimos*—; o quatriennie passa, e tudo fica no mesmo estado.

Não é esse o modo porque havemos de obter o que precisa-

mos; não é de lisongeiras esperanças, nem de fagueiras promessas de pretendentes, que se hade originar o beneficio que será nosso, da provincia, do paiz inteiro.

Quantas e repetidas commissões tem vindo fazer estudos, e depois de relatarem, de pinctarem, de alardarem serviços, aliás insufficientes, fica tudo no que estava, e a carencia de attenção a augmentar, de dia em dia?

E' certo que,apezar de saber-se que existe uma necessidade em attender-se ao melhoramento da barra da Laguna, do reconhecer-se que é facil o meio de praticar-se esse melhoramento, todavia ha necessidade de estudos serios e profundos para, obedecendo aos principios da sciencia e da arte, levar á termo o melhoramento dezejado.

Mas esses estudos serios e profundos ainda não foram feitos. Somente para se mostrar serviços politicos se manda observar o que ha, resultando estudos incompletos.

A nossa barra é de uma natureza toda especial. E' preciso longo tempo para fazer um estudo completo de suas alternativa e variantes. Ella está subordinada ás seccas, as inchentes, as altas e baixas marés, á abertura ou fechamento da barra do

mado indirecto, ficára immovel, proseguindo nas suas idéas com implacavel tenacidade.

A marquezia, despeitada, pousou o trabalho sobre a mesa, e, endireitando-se, pronunciou com leve accento de censura:

—Clara... Clara...

A moça cerrou um instante os olhos, como para dizer adeus aos seus sonhos, e, sem mover a cabeça, erguendo sómente até aos braços da poltrona as suas formosas mãos brancas:

—Minha mãe? respondeu;

—Em que pensas?

Clara ficou calada. Uma ruga cruzava-lhe a fronte.

Depois, fazendo um esforço sobre si mesma, disse em tom calmo.

—Não penso em cousa alguma, minha mãe. Este ar tepido tinha-me entorpecido... Por que me chamou?

—Para que me falles, disse a marquezia admoestando-a com doçura; para

Camacho, e tudo isto, que só se dá em epochas differentes, é materia para um longo e acurado estudo, e não para uma passageira digressão profissional.

Uma vez que todos esses phenomenos não se dão simultaneamente, é forçoso que o observador esteja aqui, durante o tempo necessario para apreciar as differentes variantes, nas occasiões relativas.

Cuidemos seriamente do assumpto, e appellemos para os nossos proprios recursos, que chegaremos ao nosso fim. Enquanto puzermos nossas esperanças no goverao e nos pretendentes, pernaceremos na mesma anesthesia, produzida pela indifferença dos homens que só curam de si, dos seus interesses.

Ha quatro annos, o nosso representante, então á mercê dos suffragios do 2º districto, inscreveu, no seu programma de promessas, o melhoramento da barra da Laguna, *et reliqua*. Com effeito, como principio de execução, que manifestava a intenção, veio o Sr. Calheiros da Graça examinar a barra da Laguna. Fez relatorios, plantas, discutio pela imprensa; mas a barra continúa no mesmo estado.—Não é sua ja culpa, dirá elle, e diz bem; mas para que essas phantasmagorias? Para que illaquear-se a boa fé do povo? Para que fingir-se actos que

que não fiques assim muda e absorta.

Houve um instante de silencio. Clara voltára á sua posição languida. A marquezia, inclinada para a frente repellira o chale se importar com a frescura do ar.

Clara, veltando-se lentamente para sua mãe, mostrou-lhe o bello semblante nublado de tristeza. E, como seguindo em vez alta o fio dos pensamentos que a agitavam intimamente:

—Quanto tempo ha que não temos recebido cartas de S. Petersburgo?

A marquezia meneou a cabeça, parecendo dizer:

—Eu hem sabia do que se tratava?

E' com voz que diligenciava tornar serena:

—Ha de haver dois mezes,

—Dois mezes! E' verdade! repetiu Clara cam doloroso suspiro

D'esta vez a marquezia impacientou-

FOLHETIM

10

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

II

de rodas, onde a marquezia estava accommodada trabalhando com grande attenção, em touquinhas de tricot de lã para as creanças da villa.

A Sra. de Beaulieu passava já dos quarenta annos. Seu rosto, grave e sereno, era emmoldurado por uma cabelleira quasi toda branca, que lhe dava distincção e nobreza.

Os olhos negros, cheios de melancolia, pareciam ainda humidos das lagrimas secretas que haviam derramado. Alta, delgada, a marquezia era de saude delicada, e tomava toda sorte de precauções.

Apezar do calor d'esse dia tinha um chale estendido sob os joelhos, pretegendendo contra o ar os pésinhos que, por uma faceirice persistente, calçava de leves chinellinhas de setim preto.

Enterrada n'uma vasta poltrona, com a cabeça reclinada no respaldo da tapeçaria, as mãos pendentes e inertes, Clara, com os olhos perdidos no espaço, olhava, sem ver, o admiravel horisonte que se estendia diante de si.

E allí estava immovel, silenciosa, deixando-se banhar pelo sol, que fazia resplandecer os seus cabellos louros, semelhantes a uma aureola de virgem.

Havia já alguns instantes que a marquezia contemplava sua filha com inquietação. Triste sorriso errava-lhe nos labios, e, para attrahir a attença de Clara remexera com affectação a cesta que continha os novellos de lã, acompanhando esse movimento ds uma tossezinha significativa.

A moça, porém, insensivel a esse cha-

se não realisam ?

O Sr. Calheiros da Graça, proficiente na materia, especialista mesmo, sabe que com as limitadas observações que fez, não se habitou a realisar, practicamente, o que necessario é para tornar franca a nossa barra. S. S. que aliás manifestou a melhor boa vontade no desimpinho de sua commissão, não pôde, sem mais serios estudos sobre a questão.—Esteve muito pouco tempo entre nós, tempo muito pouco para estudar as variantes da barra que, como já dissemos, está subgeita á alternativas, motivadas pelas inchentes ou grandes vazantes do rio Tubarão e outros que para ella se dirigem, ás influencias da baixa-mar e preamar, differentes em certas epochas do anno, e da abertura ou fechamento da barra do Camacho.

Cremos que si o governo quizesse proceder ao melhoramento da barra, e não fingir uma intenção, que nunca teve, diria á S. S.; estude minuciosamente as circumstancias d'essa barra, e proponha o que for preciso, para se realisar o facto de pol-a em condições dezejaveis. O governo, porem, mandou S. S., como membro da repartição hydrographica, para apparentar um simulacro de attenção, para corresponder aos pedidos do nosso representante, que, com isso, se satisfaz; e não para, cumprindo o seu dever, attender aos justos reclamos de uma população inteira, que tem jus ás attensões do governo.

S. S. fez o que poude; mas perito na sua especialidade, hade concordar que seus trabalhos são ainda muito á quem dos necessarios para a realisação de um tão util, quanto dezejado e necessario empreendimento.

Não somos profissionaes, na materia, não sabemos mesmo hydrographia; vimos porem trabalhar Hoonholtz (hoje barão de Tefé), Vital de Oliveira, Mouchez, o principe da hydrographia Franceza e alguns officiaes da marinha Brasileira, e, por isso, mais ou menos podemos avaliar como se fazem estudos relativos a essa sciencia. Eis porque dissemos:

Os estudos da Sr. Calheiros da Graça não estão completos, tanto quanto são precisos para realisar a abertura e aprofundamento da barra da Laguna,

S. S. desculpe-nos a velleidade, pois, melhor do que nós o sabe, e não era mister dizel-o; mas uma couza diremos á S. S.: faltaram-lhe muitas e boas informações, porque o dezejo, o afan de querer inc ampar uma vã esperança, obrigou aos seus informantes á esquecer o melhor, e á dar expansão á vaidade e á hyperbole.

Continuar-se-ha.

NOTICIARIO

Boa gosto!

Um fidalgo hungaro, ha pouco fallecido em Pesth, momentos antes de morrer, mandou chamar uma orchestra de zingaros afim de que tocasse enquanto elle passasse d' esta para melhor vida.

Apenas o fidalgo expirou, mandaram retirar o bando de musicos, mas o chefe oppoz-se a que isso se fizesse immediatamente, allegando que o fallecido exigira que continuassem a tocar durante uma hora depois de sua morte, porque queria entrar no céu ao som da musica nacional da Hungria.

Passamento

Falleceu, na Corte, no dia 10 do corrente, victima de uma affecção cerebral, o antigo e conhecido livreiro e edictor Henrique Laemert, de origem Allemã, contando 72 annos de idade, e 49 de residencia no Brazil.

Coincidencia

Encontrámos em um jornal, diz o *Espirito-Santense*:

O Brazil foi descoberto em 1500, 1500 leguas, pouco mais ou menos, de Portugal, e a armada de Pedro Alvares Cabral, quando o descobriu, era guarnecida por 1500 pessoas. Ou por outra: Pedro Alvares Cabral partiu de Portugal em 1500, com 1500 pessoas e já tinha navegado 1500 leguas quando descobriu o Brazil. »

Substituição de notas

Por aviso de 8 do corrente foi prorogado até 30 de Junho do anno proximo futuro, o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 10.000 da 6.ª estampa.

No dia 4.º de Julho do mesmo anno começará o desconto mensal de 10% para as que não tiverem

sido apresentadas ao troco até o termo do novo prazo concedido.

Bibliotheca popular

Ns dia 8 de passado foi inaugurado a bibliotheca popular da Capital de Parahyba do Norte, fundada pela sociedade « Lealdade e Perseverança ».

Assistiram ao acto o Prezidente da Provincia distinctas familias e numerosos cavalheiros.

Cordialmente, esta redacção agradece a communicacão que, obsequiosamente, lhe fez a commissão fiscal do sobredicta sociedade; ficando certa essa commissão que envidaremos nossos possiveis esforços em beneficio de tão util instituição

Adedicação christã e o cholera nobis

O correspondente do «Standart», em Marselha, para aquelle jornal, escreven o seguinte:—No meio deste panico geral, a conducta do clero foi e é admiravel. Elle, e as Irmãs de caridade são incansaveis nos cuidados que prodigalisam aos enfermos e em suas obras de caridade.

O Conego Bourges organisou um grupo de homens que supprindo a incuria da municipalidade, vai por toda parte desinfectando as cazas onde o cholera faz victimas ».

O mesmo correspondente, lembrando ainda a caridade, de um outro conego de S. Diniz, de nome Matheron, diz que elle offereceu a sua ambulancia de Mouvillon, e os seus serviços; é inutil dizer, conclue o correspondente, que todo mundo admira a dedicacão das irmãs de caridade, e do clero.

Incendios em Pariz

Durante a anno findo houveram em Pariz 2,593 incendios.

N'esses incendios apenas pereceram 8 pessoas e forão feridos 51 bombeiros.

São Miguel

Realizou-se felizmente na nossa egreja, no domingo ultimo, a festa d'aquelle sancto; esteve bastante concorrida, principalmente nos actos da noite.

O procissão esteve bonita, e muito em ordem, sahindo n'ella as seguintes irmandades, todas bem representadas, a de S. Miguel, Sacramento, Rozario, as devoções da

Conceição e Parlo.

Os andores tambem estavam imfeitados com gosto, muito sobresaalhindo o que conduzia a perfeita imagem do conductor das almas justas a Divina Presença, o excelso archanjo S. Miguel, esse bemaventurado espirito á quem Deos tem confiado na eternidade, o importante encargo de julgar-nos, segundo o pezo de nossas boas acções, e por isso contemplamos em sua mão, o symbolo da justiça.

Reinou sempre muita harmonia, muito esplendor em toda a solemnidade, graças felizmente aos esforços do digno procurador o sr. Pedro Martins, auxiliado pelo thezoureiro, e outros fieis.

Foram eleitos juizes para o futuro anno, o sr. José da Costa Craiveiro, e a sra. D. Thomazia A. da Silva Lima, a quem felicitamos.

Humaytá

Arribou, segundo nos consta, no dia 18 do corrente, para a capital, aquelle vapor, em consequencia de faltar na nossa barra mais um palmo d'agua para entrar.

Sò um palmo, oito pollegadas! Felizmente, de lá voltou, entrando no dia 21 do corrente. Sahio a 22.

Consolatus est

—Meu amigo, tu sabes que eu sinto muito a morte de tua mulher; mas, consola-te, ella passou a gozar uma melhor vida.

—E eu tambem, diz o viuvo, lá comsigo!

CIRCULAR

Ao eleitorado do 2.º districto

Sou candidato ao logar de deputado á assembléa geral legislativa, pelo 2.º districto eleitoral desta provincia.

Si tenho ou não titulos que me habilitem a pretender honra tão subida, seja V. S. o meo juiz.

Ha nove annos que resido ininterrompidamente nesta provincia, onde tenho radicados todos os meos interesses; onde casei-me, e onde tenho visto nascerem meos quatro filhos, que são outras tantas cadeias, que, mais intimamente, me prendem ao sólo catharinense,

E, si não posso dizer que sou catharinense pelo nascimento, passo entretanto asseverar que o sou, pela

dedicação e amor que consagro a esta terra, á qual desejo todas as grandezas e prosperidades possiveis.

Soldado do partido conservador, em cujas fileiras alistei-me, desde os bancos da Academia, tenho sempre nellas militado, até hoje, com muito trabalho, esforço e sacrificio: isto desde 1879 até o presente.

A minha profissão de fé politica na provincia, fil-a ostensivamente, pedindo demissão do cargo que occupava na magistratura do meo paiz e montando, em seguida, uma typographia e creanlo um jornal; a quella e este, os primeiros que tinham o partido conservador na localidade, para sustentar a sua bandeira advogar os seus direitos.

Foi em 1879, já o disse; de então para cá, ha seis annos, tenho mantido, sempre, posição firme, franca e decidida na imprensa, combatendo a situação liberal e tomando parte nas questões mais momentosas que se tem agitado no paiz.

Nas campanhas eleitoraes os amigos tem-me encontrado constantemente a seu lado, ajudando-os a dar batalha aos nossos adversarios communs e tomando parte, depois, na distribuição dos louros das patentes do grande partido da ordem.

Na assembléa provincial, á qual fui eleito e re-eleito deputado, procurei adoptar, sempre, todas as medidas que facilitassem, assegurando e garantindo, o desenvolvimento e progresso da futura provincia de Santa Catharina.

Na assembléa geral, si conseguir ser eleito, o meo programma será—cooperar, quanto em mim couber, para que veja o paiz sahir desse estado calamitoso a que arrastou a politica de um governo sem idéas, em principios, sem o devido estudo dos negocios publicos, como tal tem sido a politica dos diversos ministerios liberaes, que se tem succedido no poder, desde 1878 até hoje.

Assim pois, o meo logar será ao lado daquelles que procurarem restituir as nossas finanças, favorecer e garantir a lavoura, tratar dos melhoramentos de portos e barras, curar da colonisação e immigração e não esquecer a emancipação do escravo, nunca, porém, a abolição da escravatura com ataque á propriedade, como quer o gabinete 6 de Junho.

E' o que farei, além do mais que for possivel, si merecer a honra do suffragio des votos de V. S. e da maioria do eleitorado do districto.

E, desde já, seja qual for o resultado, dou a V. S. os meos sinceros agradecimentos.

Com toda a estima e consideração, sou

De V. S.

Alt. Vr. e Cr.

THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

Laguna, Setembro de 1884.

Quanto absorvem os empregados publicos.—O numero de funcionarios e empregados, dependentes do governo central é actualmente de 27,800. O de empregados publicos das provincias regula 19,900. Os empregados publicos municipaes são 4,780. O total é, por consequencia, de 52,480. Cumpre notar que não está comprehendido nesse numero o do exercito e da marinha. Os vencimentos dos empregados e funcionarios do governo central se elevam a perto de 30,000 contos; os dos empregados provinciales á mais a 14,000 contos.

Os empregados municipaes vencem 1,8000 contos.

Finalmente, para os 52,480 funcionarios a despeza se eleva a 45,800 contos. As provincias que mais gastam com empregados e funcionarios publicos são: Goyaz e Matto-Grosso. A primeira gasta mais 7 o/o que a sua renda; a segunda mais 26 o/o.

A que despense menos é a do Rio de Janeiro: 38 o/o da sua receita, apenas.

MOVIMENTO DO PORTO

Entrada no dia 20

Desterro—Patacho nac. «Alvaro» cap. José Moreira dos Santos, 166 tonelladas, equipagem 8; em lastro.

Desterro—Hiate nac. «6 de Agosto», m. Eduardo Castello, tonelladas 25, equipagem 3; em lastro.

Desterro—Hiate nac. «Andorinha», m. José Nocetti, tonella das 37, equipagem 4; com carga.

Desterro—Hiate nac. «Octavio», m. Pedro Venancio da Silva, tonelladas 14, equipagem 2; em lastro.

Desterro—Hiate nac. «Oscar», m. Antonio Manoel da Silva Tavares, tonelladas 17, equipagem 2; em lastro.

Desterro—Hiate nac. «Senhor dos Passos», m. Justino Antonio de Freitas, tonelladas 32, equipagem 2; em lastro.

SOLLICITADAS

A novena walsada

Ora grande admiração; pois então que mal faz duas walsas remexidinhas dos amores provocantes, locadiuhas antes de se apagar as velas dos altares? Quem sabe se isto é tambem alguma profanação? Pois então uma d'ellas não se tocava sempre no circo dos cavallinhos quando o «burlantim» Zé Fernandes dançava na corda com os balaios nos pés dando saltos mortaes? O pitico preto tambem não dançava ao som d'ella? Ora vão se minar falladores; se fosse o tango rumango, sim, não era proprio da religião.

O especula.

ANNUNCIOS ESPECIAES

FUMO

Superior do Rio Novo, Barbacena, Pomba, o K. 1500
Palhas finas Portuguezas m. 1300
Em porção com abatimento de 5%.
E outros muitos generos que vende-se barato para vender-se muito no armazem de
Francisco Fernandes Martins
Rua do Conselheiro Jeronymo N.º 2

SARDINHAS

Ayres de Ulysséa, acaba de receber directamente de Portimão (Portugal) uma partida de caixas de sardinhas preparadas em azeite de Italia pelo systema das de Nantes; vende-as por preços do Rio de Janeiro.

ALTA NOVIDADE !!

ARMARINHO

Chegou, pelo ultimo vapor, um lindo e variado sortimento: Chapéos modernos para senhoras.
Pentes para tranças.
Vestidos de fustão para meninas e meninos.
Laços de setim para senhoras.
Ditos de rendas
Fichús pretos de froco.
Ditos de côres.
Setim de varias côres.
Chicotirhos e bengallas proprias para passeios.
Tiras bordadas, o que ha de mais barato neste genero.
Grinaldas e Vêos para noiva.
Enxovaes para baptisados.

Pince-néz, Occulos, Pelucia preta para enfeites de paletots, brinquedos para crianças, perfumarias, e muitos outros artigos que é impossivel se declarar.

E' no armarinho de

Luiz René & Ca.

—RUA DA PRAIA—

NA CASA DE CABRAL & FILHO

Encontra-se um lindo e variado sortimento de fazendas, armarinhos, chapéos, roupas feitas e outros generos.

Está-se vendendo por preços baratissimos

Rua do Conselheiro Jeronymo n.º 4

ANNUNCIOS

S. R. F.

Partida familiar, sabbado 25 do corrente
Laguna, 22 de Outubro de 1884
O secretario
Tacito Pinho.

Compra-se 1/2 duzia de cadeiras em bom estado. Informa-se nesta typographia.

VENDE-SE SUPERIOR AGUA-ARDENTE de 22 á 23 grãos a 160 rs. a garrafa, na caza de
NICOLÃO TARANTO.

Obras do novo Hospital de Charidade

Tendo de se continuar com a outra parte do Hospital, o thezoureiro das obras pelo prezente chama concorrentes para o desaterramento do terreno, e para esse fim, poderão entender-se com o mesmo Thezoureiro até 30 do corrente mez.

Laguna, 10 de Outubro de 1884.

SUPERIOR ALGODÃO em caroço

VENDE-SE NO

ARMAZEM DE

Francisco Carlos Cabral
N.º 20—Rua da Praia—N.º 20

COSINHEIRA

Precisa-se de uma boa cosinheira; para informações n'esta typographia.

Typ. d' A Verdade.